



NARRATIVAS FRAGMENTADAS:

a construção da Ditadura Militar no Brasil no campo da
Ciência da Informação

Amanda Dameto Hortencio (UFSCar)
Zaira Regina Zafalon (UFSCar)

Introdução

- Ditadura Militar no Brasil: de 1964 à 1985
- Regime caracterizado pela supressão de direitos civis, censura à imprensa, repressão a movimento sociais, estudantis e partidos políticos, além de perseguição, tortura e assassinato de opositores.
- Resistência ao regime militar tomou várias formas: movimentos estudantis, greves operárias e até a luta armada.
- Década de 1980 marcada por movimentos de redemocratização: “Diretas Já”
- Eleição de Tancredo Neves (1985): iniciou do processo de redemocratização
- 60 anos: não se pode ignorar a complexidade das emoções e das discussões que esse marco histórico evoca: período marcado pela escuridão de atos autoritários, censura e repressão, continua a ser uma ferida aberta na consciência nacional
- A memória desses anos não é apenas uma lembrança dos tempos difíceis; é também um lembrete contínuo da necessidade de justiça, reparação e da luta incansável contra o esquecimento.

“Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024



Introdução

- Questão de pesquisa: como o período da Ditadura Militar no Brasil é retratado no campo da Ciência da Informação?
- Objetivo geral: analisar como a Ditadura Militar no Brasil é lembrada e interpretada no campo da Ciência da Informação

Marco Teórico

Ditadura Militar no Brasil

- Contexto histórico da época
- Governos da Ditadura Militar
- Resistências e consequências

- Amorim (2024)
- Arquivo Nacional (2001)
- Chicarino (2012)
- Delgado (2009)
- Elias (2012)
- Jesus (2018)

- Martinho (2022)
- Martins (2021)
- Motta (2018)
- Nascimento (2015)
- Reigoto, Mattos e Cerqueira (2019)
- Rocha Junior (2022)

IV SIIS 2024



Marco Teórico

Memória e esquecimento

- Conceito de Memória
 - Importância de estudos da Memória
 - Esquecimento e silenciamento
-
- Assumpção e Castral (2022)
 - Halbwachs (1990)
 - Le Goff (1990)
 - Mourão Júnior e Faria (2015)
 - Potier (2017)
 - Sousa e Salgado (2015)

Métodos

- Abordagem qualitativa
- Natureza aplicada
- Objetivos exploratórios
- Procedimento de pesquisa privilegia o mapeamento sistemático da literatura
 - Essa escolha metodológica permite uma análise dos conteúdos que circulam no campo da Ciência da Informação sobre a Ditadura, revelando como essas narrativas têm sido construídas e reconstruídas ao longo do tempo.
 - A pesquisa bibliográfica envolve busca na base de dados BRAPCI
- Análise de conteúdo



Resultados

Pesquisa em desenvolvimento

Documentos recuperados na BRAPCI: 197 documentos

- 161 artigos
- 35 trabalhos apresentados em eventos
- um capítulo de livro

Corpus de análise:

- Leitura de palavras-chave: 70
- Leitura de palavras-chave e título: 37
- Leitura de palavras-chave, título e resumo: 89

Conclusões

Importância da memória

Contribuição da pesquisa

Relevância do estudo

Principais Referências

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Os presidentes e a ditadura militar**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

POTIER, Robson William. Considerações sobre memória, silêncio e esquecimento. In: **ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DE HISTÓRIA ORAL**, 11., 2017, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017.

SOUSA, Aline Batista de; SALGADO, Tania Denise Miskinis. Memória, aprendizagem, emoções e inteligência. *Revista Liberato*, Novo Hamburgo, v. 16, n. 26, p. 101-220, jul./dez. 2015.



Contatos

Amanda Dameto Hortencio (UFSCar)
Email: amandadh@estudante.ufscar.br

Zaira Regina Zafalon (UFSCar)
Email: zaira@ufscar.br

